43ª Reunião Anual da Sociedade Brasileira de Zootecnia
24 a 27 de Julho de 2006
João Pessoa - PB

PERFIL AGROECONÔMICO DESEJÁVEL PARA O SISTEMA DE EXPLORAÇÃO DE OVINOS E CAPRINOS PRATICADO POR AGRICULTORES FAMILIARES DO SEMI-ÁRIDO CEARENSE

ESPEDITO CEZÁRIO MARTINS(1)
FRANCISCO MAVIGNIER C. FRANÇA(2)
JAIME MARTINS DE S. NETO(3)

Pesquisa realizada com o apoio financeiro do Projeto EMBRAPA/PRODETA-IICA.
(1) Pesquisador da EMBRAPA-Caprinos. E-mail: ecezario@cnpc.embrapa.br,
(2) Consultor da EMBRAPA-Caprinos. E-mail: mavignierf@yahoo.com.br,
(3) Estudante de agronomia da UFC. E-mail: jaime-martins@hotmail.com

RESUMO

O trabalho objetivou identificar o perfil desejável de exploração de ovinos e/ou caprinos praticada por agricultores familiares por meio de indicadores de viabilidade financeira e econômica da exploração, no Estado do Ceará, para subsidiar os produtores em suas decisões de gerenciar e/ou investir na atividade. A seleção do Estado foi feita por ser um dos maiores produtores regionais de ovinos e caprinos. O modelo de estrutura de custos e receitas e medidas de resultados adotado foi o do Instituto de Economia Agrícola de São Paulo. Utilizou-se, também, metodologias de análise econômico-financeira para se conhecer a TIR, o VPL e a relação B/C sob as óticas financeira e econômica. Os principais resultados obtidos com o modelo, construído para viabilizar a sobrevivência digna de uma família rural, foram: área de 193 há, investimentos totais de R$ 80,4 mil, 100 matrizes, custo de produção de I(um) quilo de carne R$ 1,73 e de venda R$ 2,20, lucratividade de 18,5%, renda familiar mensal de R$ 942,07, TIR financeira 23,7% e econômica de 35,1%. O VPL econômico foi 39% superior ao financeiro e a relação B/C foi de 1,27, sob a ótica financeira, e 1,45 na econômica. Os indicadores mostram a viabilidade do negócio com destaque para a viabilidade econômica, que se traduz na contribuição dos caprinocultores para com a sociedade, uma vez que geram um VPL de R$ 49,7 mil e se apropriam de apenas R$ 35,7 mil.

PALAVRAS-CHAVE

caprino-ovinocultura, custos, lucro, receitas, rentabilidade, TIR

DESIRABLE AGROECONÔMICO PROFILE FOR THE SYSTEM OF EXPLORATION OF FLOCKS OF SHEEP AND GOATS PRACTISED BY FAMILIAR AGRICULTURISTS OF PERTAINING TO THE STATE OF CEARÁ HINTERLAND.

ABSTRACT

The work objectified to identify the desirable profile of exploration of goat and/or sheep practiced by familiar agriculturists by means of pointers of financial and economic viability of the exploration, in the State of the Ceará, to subsidize the producers in its decisions to manage and/or to invest in the activity. The model of structure of costs and prescriptions and measures of results adopted was of the Institute of Agricultural Economy of São Paulo. It was used, also, analysis methodologies economic-financier to

know the Internal Tax of Return, the Liquid Present Value and relation B/C under the optics financial and economic. The main results gotten with the model, corporate to make possible the worthy survival of an agricultural family, had been: area of 193 ectáres, 100 matrices, investment total of R$ 80.4000,00, cost of production of 1(one) kilo of meat R$ 1,73 and sale R$ 2,20, profitability of 18,5%, monthly familiar income of R$ 942,07, financial Internal Tax of Return economic 23,7% and of 35,1%. The economic Liquid Present Value was 39% highter to the financier and relation B/C was of 1,27, under the financial optics, and 1,45 in the economic one.The pointers show the viability of the business with prominence for the economic viability, that if translates the contribution of the creators of goats stops with the society, a time that they generate in VPL of R$ 49.700,00 and if they appropriate of only R$35.700,00.

KEYWORDS
goat and sheep production, costs, profit, act of receiving, yield, internal tax of return

INTRODUÇÃO

O Nordeste sempre se destacou na produção de ovinos e caprinos, sendo que o rebanho caprino responde por 93% e o ovino por 49% do efetivo nacional. O crescimento dos rebanhos de 2003 para 2004 foi de 4,8% para caprinos e 3,4% para ovinos, acompanhando o desempenho da bovinocultura nacional que cresceu 4,6%. O Ceará responde por 21% do efetivo regional de 18,6 milhões de animais.

A caprino-ovinocultura tem exercido um papel fundamental na geração de emprego, renda e suprimentos de proteína animal às populações interioranas. Com a absorção de novas tecnologias orientadas para todos os elos da cadeia produtiva e com a frenética demanda por carne, vislumbra-se um futuro muito promissor para a atividade, por meio do suprimento da crescente demanda.

Esse despertar pela carne de ovinos e caprinos é conseqüência do fortalecimento do regionalismo, ensejado pela globalização e pela busca do atendimento dos anseios dos consumidores (novidade, saúde, tradição), que sempre ansiavam por tais carnes, mas não havia oferta na quantidade nem no padrão exigido. Hoje, tais carnes são encontradas em todas as redes de supermercado, frigoríficos, feiras livres e outros pontos de venda. Em qualquer restaurante de bom nível, localizado em grandes centros do País, há pratos a base de carnes de ovinos e caprinos.

Neste trabalho, serão identificados indicadores de viabilidade financeira e econômica da exploração de ovinos e/ou caprinos no Estado do Ceará.

MATERIAL E MÉTODOS

A estrutura de custos e receitas adotada é a mesma utilizada pelo Instituto de Economia Agrícola de Secretaria de Agricultura de São Paulo, por ser o procedimento mais moderno e compatível com o enfoque de agronegócios. Assim, os itens de custos e as medidas de resultados são: custo operacional efetivo, custo operacional total, custo total, margem bruta total, margem bruta, margem líquida e lucro.

Nas análises de empreendimentos econômicos, é desejável se conhecer todos os indicadores financeiros e econômicos. Cada uma delas, utiliza instrumentos próprios que permitem a avaliação do projeto por parte dos empreendedores e por parte dos tomadores de decisões. Os primeiros, preocupam-se primordialmente com a ótica financeira onde o foco são as relações entre custos e receitas. Já o segundo, que é pouco utilizado em análises da natureza deste estudo, identifica índices relacionados com a ótica econômica, que é mais abrangente, por ter reflexos na dimensão social.

Pela ótica financeira, são mostrados indicadores que mensuram o nível de atratividade do projeto para o empreendedor, bem como, as condições de sustentabilidade e solvência. Para tanto, busca-se: o fluxo de caixa líquido, o valor presente líquido, a taxa interna de retorno e a relação e benefício custo.

Já pela ótica econômica ou social, procura-se determinar a atratividade do empreendimento para a sociedade como um todo. Trata-se de avaliar os fluxos de entradas e saídas levando em conta os custos efetivos, isto é, sem as distorções dos preços de mercado, introduzidas por intervenções do

governo, tais como impostos, subsídios e outras distorções do sistema de preços.
A transformação dos preços de mercado em preços econômicos(sociais) é feita a partir da utilização de fatores de conversão já existentes e aceitos mundialmente.

Como a caprino-ovinocultura do Ceará, e por extensão do Nordeste, não segue um padrão empresarial que caracterize um segmento econômico profissional, o delineamento do perfil agroeconômico desejável do negócio é uma tarefa a ser executado muito mais pela experiência do investigador do que mesmo a utilização de técnicas estatísticas.

Dessa maneira, recorreu-se a uma série de fontes primárias e secundárias para obter informações no sentido de delinear os vetores basilares do sistema de exploração de ovinos e caprinos de modo que melhor retrate a realidade atual e perspectivas futuras de um negócio viável. Procurou-se, portanto, conhecer o perfil dessas unidades produtivas que, em seu conjunto, reflete o que em estatística descritiva é denominado de "Moda", que é uma medida de tendência central.

Para se chegar ao tamanho e perfil do sistema de exploração de ovinos e caprinos, que viabilize a geração de renda suficiente para a subrevivência digna da família do agricultor, recorreu-se aos seguintes procedimentos: a) pesquisa exploratória no maior pólo de produção de leite do Nordeste; b) entrevistas com agentes públicos e privados, c) visitas à EMBRAPA-Caprinos e a suas áreas experimentais; d) pesquisa bibliográfica; e)a experiência do BNB em termos de coeficientes técnicos, estudos & pesquisas, e nas análises e acompanhamento de projetos.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

A exploração de ovinos e caprinos é direcionada para venda de animais vivos, 74% da alimentação é originário de pastos nativos, o rebanho é de 280 animais. As instalações são rústicas, os animais são mestiços e o controle sanitário é razoável. Para a escala de produção do modelo em estudo, os investimentos somam R$ 80,4 mil, sendo 40% correspondente a novas inversões numa área total de 193 há.

Os valores constantes da tabela abaixo são decorrentes dos procedimentos metodológicos, da sondagem de campo e dos subsídios coletados ao longo do estudo. A receita operacional foi de 17,3 mil no ano, correspondendo a R$ 1.442,41 por mês. O preço de venda do quilo do animal vivo foi de R$ 2,20, que é baixo em função da qualidade inferior e da falta de organização no processo de comercialização. O custo de produção encontrado foi de R$ 1,73.

Dos custos diretos, destacam-se os gastos com medicamentos/assistência veterinária, em função do tamanho do rebanho e energia/combustível, necessárias à preparação dos alimentos e gestão da propriedade. Já o custo operacional efetivo representa 22,02% da receita total, ficando o percentual restante do custo total representado pela mão-de-obra familiar, depreciação e remuneração do capital investido.

As magnitudes das medidas de resultados denotam a viabilidade da exploração, dentro dos pressupostos estabelecidos, tendo em vista que a margem líquida anual alcançou o valor de R$ 3.204,92, representando uma lucratividade de 18,5%.

O retorno dos novos investimentos dar-se-á em mais de 10 anos e, caso tais investimentos tenham sido tomados no BNB-FNE, num prazo de 10 anos com encargos igual a zero, por ser pequeno produtor localizado no semi-árido nordestino, o reembolso seria de R$ 3.006,80 por ano, comprometendo 93,8% da margem líquida, que é uma situação razoável para o produtor, por não comprometer o valor da remuneração da mão-de-obra familiar. Porém, os bancos não financiariam tal empreendimento, pois exigem um máximo de 60% de comprometimento da capacidade de pagamento.

Nesse caso, o produtor teria que aportar, no projeto de financiamento, recursos próprios para viabilizar o orçamento do projeto.

A renda familiar mensal, composta pela margem líquida e pela remuneração da mão-de-obra familiar, é de R$ 1.276,00, sem considerar o pagamento do empréstimo bancário, e de R$ 1.059,47, considerando este desembolso.

A TIR foi de 23,7%, na ótica financeira, e 35,2%, na ótica econômica, ambas razoáveis, tendo em vista que é de 25% o padrão para a atividade. Essa situação significa que a diferença entre as duas taxas é a contribuição que os produtores de ovinos/caprinos dão à sociedade. Portanto, os produtores geram um valor presente líquido anual de R$ 49,6 mil mas só se apropriam de R$ 35,7, ficando a diferença de R$ 13,9 com a sociedade na forma de impostos, transferências, câmbio desvirtuado etc. A relação benefício/custo obtida é muito boa, no valor de 1,27 para a ótica financeira e 1,45, para a social.

A inferência que se pode tirar desses indicadores é que os produtores estão transferindo recursos para a sociedade, razão pela qual podem e devem reivindicar do Governo maior apoio à atividade por meio de políticas públicas relacionadas á pesquisa, difusão, assistência técnica, crédito barato, promoção, marketing, sistemas de informações, capacitação e outras ações, necessárias à sustentabilidade da caprino-ovinocultura nordestina.

CONCLUSÕES

A viabilidade deste modelo de exploração está vinculada a: ausência de encargos sociais; ausência de impostos e custos de comercialização; baixo custo da alimentação animal, da terra, da infra-estrutura hídrica,do crédito rurale com a administração da propriedade. Já os fatores que reduzem a competitividade são: qualidade do produto e ineficiência na comercialização.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. ARAÚJO FILHO, J. A. Agrossilvicultura para regiões semi-áridas. Sobral: EMBRAPA-Caprinos, 2002.

2. BNB. Sistema de elaboração e análise de projetos(SEAP):. Fortaleza, versão 2004.

3. MEDEIROS, L. P., GIRÃO, R. N., GIRÃO, E. S. & PIMENTEL, J. C. M. Caprinos: princípios básicos para sua exploração. EMBRAPA-CPAMN, Brasília, 1994

4. NOGUEIRA FILHO, A. & ALVES, M. O. Potencialidades da cadeia produtiva da ovinocaprinocultura na região nordeste do Brasil. BNB/ETENE: Fortaleza, 2002.

5. SOUZA NETO, J. de, ARAÚJO FILHO, J. A. & Sousa, F. B. de. Investment analysis of meat sheep production under alternative management system in northeastern semi-arid. Embrapa-caprinos, Sobral-CE, 2000.

6. WANDER, A. E. et alii. Proposta de modelos físicos de produção de carne e peles de caprinos/ovinos e de leite de cabra para o Estado do Ceará. Embrapa-Caprinos, Sobral-CE, 2003.